

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 29/05/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Segundo o último levantamento realizado por este departamento, estima-se que 85% da área desta segunda safra, já esteja colhido com uma previsão de colheita total de 93.000 toneladas de feijão, e quebra de 7% em relação à última estimativa, reflexo da estiagem que prejudicou algumas lavouras na fase de floração.

A comercialização vem demonstrando sinais de melhora, o volume ofertado vem aumentando, pois o produtor está vendendo boa parte de sua produção aproveitando rapidamente a melhor liquidez do atual momento no mercado para o produto recém colhido, de boa qualidade.

As cotações do feijão carioca seguem firmes no estado. Nas regiões de maior produção, como Ponta Grossa e Jacarezinho, o preço gira em torno de R\$35,00/60kg a R\$40,00/60kg.

O mercado atacadista de São Paulo mantém a média de R\$40,00/60kg para o carioca extra; o preto extra mantém a média de R\$32,00/60kg. No Paraná as cotações do feijão preto continuam abaixo do preço mínimo de garantia de R\$28,00/60kg, atingindo a média de R\$25,00/60kg, produto este remanescente da primeira safra, já com qualidade bem reduzida.

Com as informações já disponíveis, de dezoito estados, que plantam a 2ª safra, projeta-se uma queda na produção de apenas 17,3 mil toneladas em relação à safra 98/99, cerca de -2,5%, apesar disso, a queda na área plantada na região Centro Sul é expressiva, em torno de -28,3%. No Paraná a redução é de -53% na área e -31% na produção.

Se considerarmos uma queda de 14% na produção da 2ª safra, no total dos estados da região Centro Sul, os produtores desta região conseguiram, através da redução na produção, alterar o rumo das cotações no mercado, equilibrando um pouco melhor a relação de oferta e demanda, no mês de junho, criando, assim, melhores expectativas de preços para a colheita da 3ª safra de inverno que ocorre no estado a partir de julho.

Com o atual quadro de oferta e demanda dificilmente haverá significativas reações nos preços ao produtor, neste mês de junho, visto o início da colheita tardia no Nordeste do país. Com boas condições climáticas, esta região pode colher, neste ano, mais de 400.000 toneladas de feijão, entre junho e julho, deixando o mercado estável a curto e médio prazo, deste modo, projeta-se para o Paraná médias de preço para junho de: feijão carioca, em torno de R\$35,00 a R\$40,00/60kg e para o feijão preto de R\$25,00 a R\$30,00/60kg.

Com relação à 3ª safra, ou de inverno, estima-se que 65% dos 19.745 ha já estejam plantados, sendo que a produção estimada é de 11.103 toneladas, 37% menor que a safra passada.

A área desta safra foi reduzida em 36,4% em relação à safra 98/99 devido ao desestímulo do produtor quanto aos preços praticados e as boas notícias da colheita da 2ª safra dos estados nordestinos, aumentando a oferta do produto.

